

Radar do Emprego

Regionais FIEMG

Por Gerência de Economia



Julho de 2026



Radar do Emprego

Regionais FIEMG

O Radar do Emprego – Regionais FIEMG é uma publicação mensal dedicada ao acompanhamento e à análise da dinâmica do emprego formal nas Regionais FIEMG, com base nos microdados do Novo CAGED. O boletim apresenta um panorama do mercado de trabalho em cada regional, permitindo identificar as principais tendências de geração de empregos e os municípios de maior destaque.

O objetivo é oferecer informações qualificadas que apoiem sindicatos, empresas, lideranças regionais e demais agentes na compreensão do mercado de trabalho, contribuindo para a tomada de decisões, o planejamento de ações e o fortalecimento da competitividade da indústria mineira.

SUMÁRIO

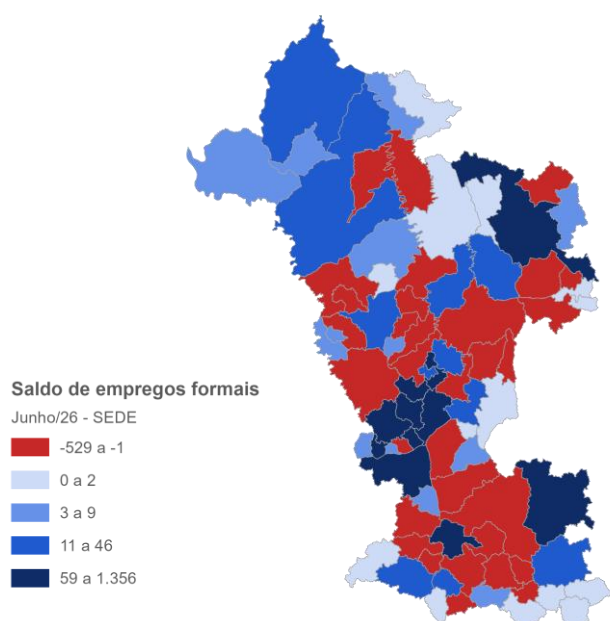
Sede -----	4
Zona da Mata -----	5
Sul -----	6
Vale do Aço -----	7
Centro-Oeste -----	8
Vale do Rio Grande -----	9
Vale do Paranaíba -----	10
Pontal do Triângulo -----	11
Rio Doce -----	12
Vale do Jequitinhonha -----	13
Norte -----	14
Alto Paranaíba -----	15
Perspectivas -----	16

SEDE

Saldo de empregos formais – Regional FIEMG Sede

Setores	jun/26	jan a jun/26	jun/25	jan a jun/25
Agricultura e pecuária	47	-363	82	358
Indústria total ¹	1.909	11.972	1.503	20.126
Extrativa	-353	-46	301	513
Transformação	1.118	4.130	756	7.741
Energia e saneamento	-8	-54	-152	-41
Construção	1.152	7.942	598	11.913
Comércio	-129	-580	454	2.642
Serviços	1.339	20.348	2.824	18.707
Não identificado	0	0	0	1
Total	3.166	31.377	4.863	41.834

- A Regional FIEMG Sede gerou 3.166 empregos formais em junho, abaixo do saldo registrado no mesmo mês de 2025 (4.863 vagas). No acumulado do primeiro semestre, foram criados 31.377 postos de trabalho, frente a 41.834 no mesmo período do ano anterior.
- A indústria total liderou a geração de empregos em junho, com saldo de 1.909 vagas, seguida pelos serviços (1.339). O comércio foi o único grande grupamento com fechamento líquido de postos de trabalho (-129).
- Betim (1.356 vagas), Belo Horizonte (1.146) e Contagem (914) registraram os maiores saldos positivos entre os municípios da regional. Em contrapartida, Itabirito (-529), Ouro Preto (-402) e Conselheiro Lafaiete (-281) apresentaram os maiores saldos negativos.



Ranking de municípios com os maiores e menores saldos – junho/2026

Betim	1.356	Itabirito	-529
Belo Horizonte	1.146	Ouro Preto	-402
Contagem	914	Conselheiro Lafaiete	-281
Mariana	214	Pedro Leopoldo	-73
Conceição do Mato Dentro	169	Caetanópolis	-64

¹Indústria total = extrativa + transformação + energia e saneamento + construção.

Fonte: Novo Caged – Ministério do Trabalho e Emprego.

ZONA DA MATA

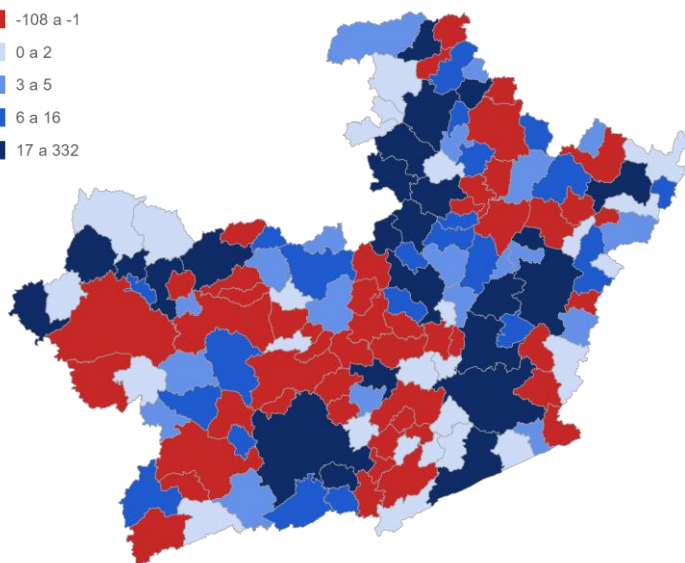
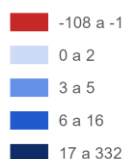
Saldo de empregos formais – Regional FIEMG Zona da Mata

Setores	jun/26	jan a jun/26	jun/25	jan a jun/25
Agricultura e pecuária	190	30	190	316
Indústria total¹	202	2.738	778	5.547
Extrativa	31	188	-13	10
Transformação	45	1.015	243	3.691
Energia e saneamento	-40	103	16	157
Construção	166	1.432	532	1.689
Comércio	162	-1.081	160	11
Serviços	607	2.951	-275	7.967
Não identificado	-1	-1	0	0
Total	1.160	4.637	853	13.841

- A Regional FIEMG Zona da Mata gerou 1.160 empregos formais em junho, acima do saldo registrado no mesmo mês de 2025 (853 vagas). No acumulado do primeiro semestre, foram criados 4.637 postos de trabalho, abaixo do observado no mesmo período do ano anterior (13.841 vagas).
- Os serviços lideraram a geração de empregos em junho, com saldo de 607 vagas, seguidos pela indústria total (202), agropecuária (190) e comércio (162). Todos os grandes grupamentos registraram saldo positivo no mês.
- Guaraciaba (332 vagas), Ubá (102) e Carandaí (88) registraram os maiores saldos positivos entre os municípios da regional. Em contrapartida, Divino (-108), Barbacena (-42) e São João Nepomuceno (-29) apresentaram os maiores saldos negativos.

Saldo de empregos formais

Junho/26 - ZONA DA MATA



Ranking de municípios com os maiores e menores saldos – junho/2026

Guaraciaba	332	Divino	-108
Ubá	102	Barbacena	-42
Carandaí	88	São João Nepomuceno	-29
Juiz de Fora	77	Rio Pomba	-23
Leopoldina	73	Lima Duarte	-18

¹Indústria total = extrativa + transformação + energia e saneamento + construção.

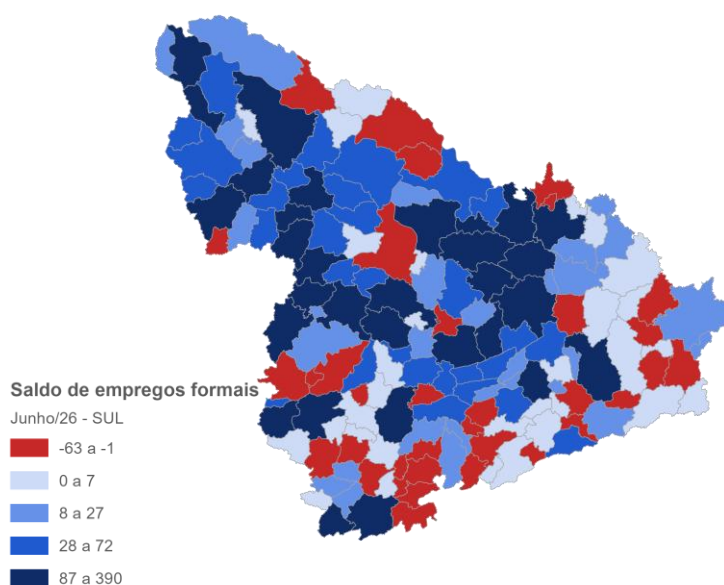
Fonte: Novo Caged – Ministério do Trabalho e Emprego.

SUL

Saldo de empregos formais – Regional FIEMG Sul

Setores	jun/26	jan a jun/26	jun/25	jan a jun/25
Agricultura e pecuária	4.329	12.389	4.130	14.997
Indústria total¹	403	3.413	622	4.988
Extrativa	29	-2	-4	-32
Transformação	298	3.004	403	4.642
Energia e saneamento	21	74	161	188
Construção	55	337	62	190
Comércio	725	720	582	988
Serviços	1.070	6.362	664	5.962
Não identificado	0	0	-1	-1
Total	6.527	22.884	5.997	26.934

- A Regional FIEMG Sul gerou 6.527 empregos formais em junho, acima do saldo registrado no mesmo mês de 2025 (5.997 vagas). No acumulado do primeiro semestre, foram criados 22.884 postos de trabalho, abaixo do observado no mesmo período do ano anterior (26.934 vagas).
- A agropecuária liderou a geração de empregos em junho, com saldo de 4.329 vagas, seguida pelos serviços (1.070), comércio (725) e indústria total (403). Todos os grandes grupamentos registraram saldo positivo no mês.
- Varginha (390 vagas), Ouro Fino (372) e Pouso Alegre (359) registraram os maiores saldos positivos entre os municípios da regional. Em contrapartida, Guapé (-63), São Vicente de Minas (-50) e Perdões (-43) apresentaram os maiores saldos negativos.



Ranking de municípios com os maiores e menores saldos – junho/2026

Varginha	390	Guapé	-63
Ouro Fino	372	São Vicente de Minas	-50
Pouso Alegre	359	Perdões	-43
Campestre	301	São Sebastião da Bela Vista	-29
Lavras	249	Itanhandu	-25

¹Indústria total = extrativa + transformação + energia e saneamento + construção.

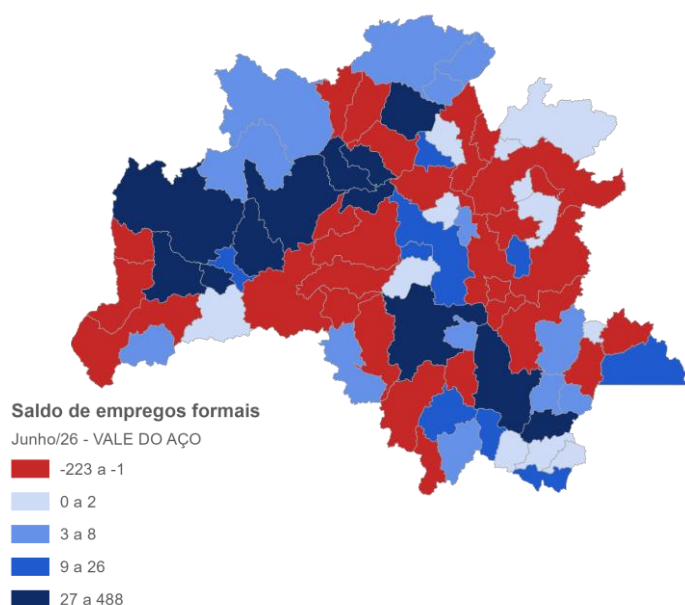
Fonte: Novo Caged – Ministério do Trabalho e Emprego.

VALE DO AÇO

Saldo de empregos formais – Regional FIEMG Vale do Aço

Setores	jun/26	jan a jun/26	jun/25	jan a jun/25
Agricultura e pecuária	204	339	193	421
Indústria total¹	1.088	2.626	343	1.817
Extrativa	31	114	55	120
Transformação	130	-896	176	74
Energia e saneamento	-13	61	57	193
Construção	940	3.347	55	1.430
Comércio	59	-763	-47	85
Serviços	-92	867	420	3.867
Não identificado	0	0	0	0
Total	1.259	3.069	909	6.190

- A Regional FIEMG Vale do Aço gerou 1.259 empregos formais em junho, acima do saldo registrado no mesmo mês de 2025 (909 vagas). No acumulado do primeiro semestre, foram criados 3.069 postos de trabalho, abaixo do observado no mesmo período do ano anterior (6.190 vagas).
- A indústria total liderou a geração de empregos em junho, com saldo de 1.088 vagas, seguida pela agropecuária (204) e pelo comércio (59). Os serviços foram o único grande grupamento a registrar fechamento líquido de postos de trabalho (-92).
- Itabira (488 vagas), Ipatinga (288) e João Monlevade (219) registraram os maiores saldos positivos entre os municípios da regional. Em contrapartida, Barão de Cocais (-223), Caratinga (-77) e Santa Bárbara (-46) apresentaram os maiores saldos negativos.



Ranking de municípios com os maiores e menores saldos – junho/2026

Itabira	488	Barão de Cocais	-223
Ipatinga	288	Caratinga	-77
João Monlevade	219	Santa Bárbara	-46
Coronel Fabriciano	160	Abre Campo	-39
Raul Soares	75	Simonésia	-27

¹Indústria total = extrativa + transformação + energia e saneamento + construção.

Fonte: Novo Caged – Ministério do Trabalho e Emprego.

CENTRO-OESTE

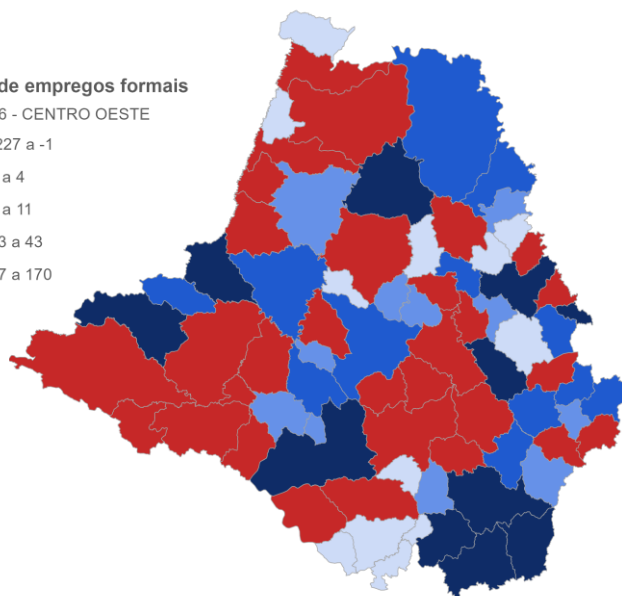
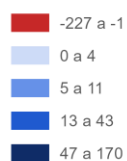
Saldo de empregos formais – Regional FIEMG Centro-Oeste

Setores	jun/26	jan a jun/26	jun/25	jan a jun/25
Agricultura e pecuária	444	2.634	397	2.685
Indústria total ¹	-269	4.559	202	6.434
Extrativa	13	230	41	363
Transformação	-131	4.020	442	6.195
Energia e saneamento	12	11	-26	-40
Construção	-163	298	-255	-84
Comércio	23	783	267	916
Serviços	286	3.230	571	3.942
Não identificado	0	0	0	-1
Total	484	11.206	1.437	13.976

- A Regional FIEMG Centro-Oeste gerou 484 empregos formais em junho, abaixo do saldo registrado no mesmo mês de 2025 (1.437 vagas). No acumulado do primeiro semestre, foram criados 11.206 postos de trabalho, abaixo do observado no mesmo período do ano anterior (13.976 vagas).
- A agropecuária liderou a geração de empregos em junho, com saldo de 444 vagas, seguida pelos serviços (286) e pelo comércio (23). A indústria total foi o único grande grupamento a registrar fechamento líquido de postos de trabalho (-269).
- Medeiros (170 vagas), Oliveira (144) e Formiga (94) registraram os maiores saldos positivos entre os municípios da regional. Em contrapartida, Nova Serrana (-227), Divinópolis (-142) e São Sebastião do Oeste (-96) apresentaram os maiores saldos negativos.

Saldo de empregos formais

Junho/26 - CENTRO OESTE



Ranking de municípios com os maiores e menores saldos – junho/2026

Medeiros	170	Nova Serrana	-227
Oliveira	144	Divinópolis	-142
Formiga	94	São Sebastião do Oeste	-96
Bom Sucesso	83	Lagoa da Prata	-70
Santo Antônio do Amparo	82	Piumhi	-70

¹Indústria total = extrativa + transformação + energia e saneamento + construção.

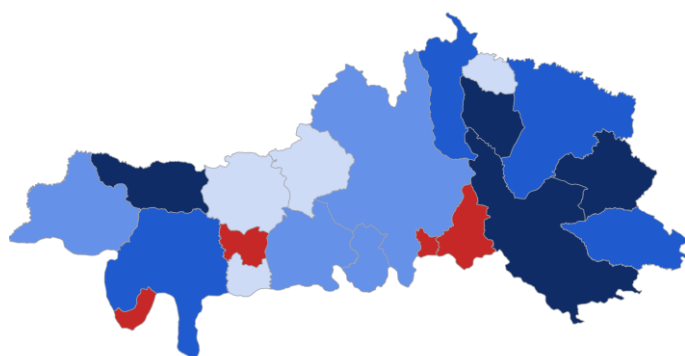
Fonte: Novo Caged – Ministério do Trabalho e Emprego.

VALE DO RIO GRANDE

Saldo de empregos formais – Regional FIEMG Vale do Rio Grande

Setores	jun/26	jan a jun/26	jun/25	jan a jun/25
Agricultura e pecuária	1.669	2.420	1.136	3.849
Indústria total ¹	253	3.277	46	1.396
Extrativa	-7	25	-3	15
Transformação	166	707	67	756
Energia e saneamento	-8	30	-11	17
Construção	102	2.515	-7	608
Comércio	-47	-361	6	-223
Serviços	23	1.885	127	4.406
Não identificado	0	-2	0	-2
Total	1.898	7.219	1.315	9.426

- A Regional FIEMG Vale do Rio Grande gerou 1.898 empregos formais em junho, acima do saldo registrado no mesmo mês de 2025 (1.315 vagas). No acumulado do primeiro semestre, foram criados 7.219 postos de trabalho, abaixo do observado no mesmo período do ano anterior (9.426 vagas).
- A agropecuária liderou a geração de empregos em junho, com saldo de 1.669 vagas, seguida pela indústria total (253) e pelos serviços (23). O comércio foi o único grande grupamento a registrar fechamento líquido de postos de trabalho (-47).
- Comendador Gomes (521 vagas), Araxá (427) e Sacramento (311) registraram os maiores saldos positivos entre os municípios da regional. Em contrapartida, Delta (-110), Fronteira (-18) e Conquista (-9) apresentaram os maiores saldos negativos.



Saldo de empregos formais
Junho/26 - VALE DO RIO GRANDE

■ -110 a -1
■ 2 a 7
■ 11 a 25
■ 57 a 213
■ 244 a 521

Ranking de municípios com os maiores e menores saldos – junho/2026

Comendador Gomes	521	Delta	-110
Araxá	427	Fronteira	-18
Sacramento	311	Conquista	-9
Santa Juliana	244	Pirajuba	-2

¹Indústria total = extrativa + transformação + energia e saneamento + construção.

Fonte: Novo Caged – Ministério do Trabalho e Emprego.

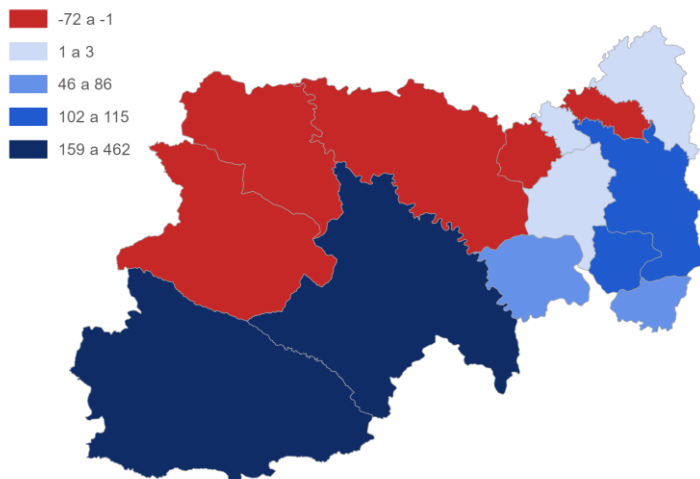
VALE DO PARANAÍBA

Saldo de empregos formais – Regional FIEMG Vale do Paranaíba

Setores	jun/26	jan a jun/26	jun/25	jan a jun/25
Agricultura e pecuária	741	1.297	715	2.666
Indústria total ¹	142	2.269	108	1.722
Extrativa	11	28	-2	11
Transformação	80	823	167	961
Energia e saneamento	-1	163	-20	71
Construção	52	1.255	-37	679
Comércio	64	-445	234	803
Serviços	-81	750	311	1.898
Não identificado	0	0	-1	-7
Total	866	3.871	1.367	7.082

- A Regional FIEMG Vale do Paranaíba gerou 866 empregos formais em junho, abaixo do saldo registrado no mesmo mês de 2025 (1.367 vagas). No acumulado do primeiro semestre, foram criados 3.871 postos de trabalho, abaixo do observado no mesmo período do ano anterior (7.082 vagas).
- A agropecuária liderou a geração de empregos em junho, com saldo de 741 vagas, seguida pela indústria total (142) e pelo comércio (64). Os serviços foram o único grande grupamento a registrar fechamento líquido de postos de trabalho (-81).
- Uberlândia (462 vagas), Prata (159) e Romaria (115) registraram os maiores saldos positivos entre os municípios da regional. Em contrapartida, Araguari (-72), Cascalho Rico (-14) e Tupaciguara (-13) apresentaram os maiores saldos negativos.

Saldo de empregos formais
Junho/26 - VALE DO PARANAÍBA



Ranking de municípios com os maiores e menores saldos – junho/2026

Uberlândia	462	Araguari	-72
Prata	159	Cascalho Rico	-14
Romaria	115	Tupaciguara	-13
Monte Carmelo	102	Monte Alegre de Minas	-10
Iraí de Minas	86	Douradoquara	-1

¹Indústria total = extrativa + transformação + energia e saneamento + construção.

Fonte: Novo Caged – Ministério do Trabalho e Emprego.

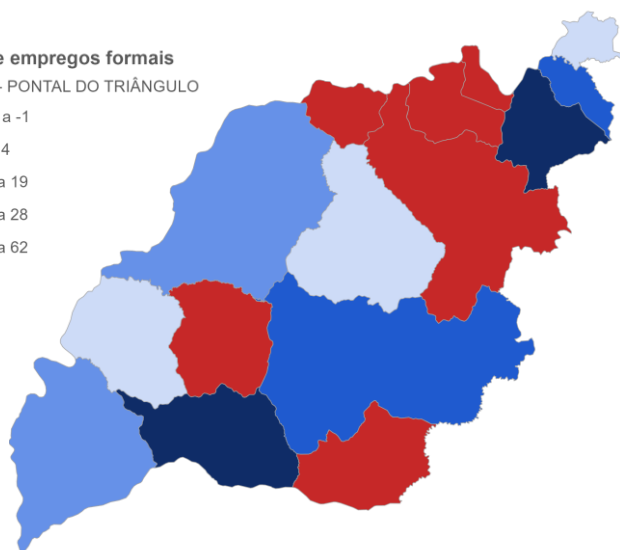
PONTAL DO TRIÂNGULO

Saldo de empregos formais – Regional FIEMG Pontal do Triângulo

Setores	jun/26	jan a jun/26	jun/25	jan a jun/25
Agricultura e pecuária	-109	551	73	1.027
Indústria total ¹	170	503	138	838
Extrativa	0	-1	3	3
Transformação	97	200	116	785
Energia e saneamento	-4	-2	0	-5
Construção	77	306	19	55
Comércio	15	-92	65	264
Serviços	-65	1.066	-22	1.211
Não identificado	0	0	0	0
Total	11	2.028	254	3.340

- A Regional FIEMG Pontal do Triângulo gerou 11 empregos formais em junho, abaixo do saldo registrado no mesmo mês de 2025 (254 vagas). No acumulado do primeiro semestre, foram criados 2.028 postos de trabalho, abaixo do observado no mesmo período do ano anterior (3.340 vagas).
- A indústria total liderou a geração de empregos em junho, com saldo de 170 vagas, seguida pelo comércio (15). A agropecuária (-109) e os serviços (-65) registraram fechamento líquido de postos de trabalho.
- Iturama (62 vagas), Canápolis (30) e Campina Verde (28) registraram os maiores saldos positivos entre os municípios da regional. Em contrapartida, Ituiutaba (-67), Cachoeira Dourada (-55) e União de Minas (-28) apresentaram os maiores saldos negativos.

Saldo de empregos formais
Junho/26 - PONTAL DO TRIÂNGULO



Ranking de municípios com os maiores e menores saldos – junho/2026

Iturama	62	Ituiutaba	-67
Canápolis	30	Cachoeira Dourada	-55
Campina Verde	28	União de Minas	-28
Centralina	20	São Francisco de Sales	-11
Santa Vitória	19	Capinópolis	-9

¹Indústria total = extrativa + transformação + energia e saneamento + construção.

Fonte: Novo Caged – Ministério do Trabalho e Emprego.

RIO DOCE

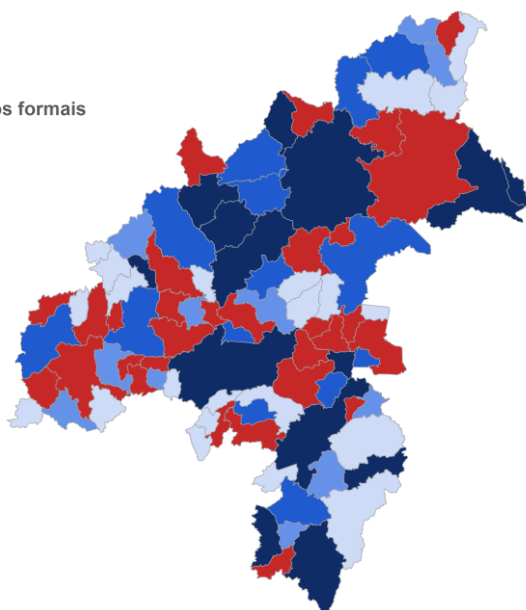
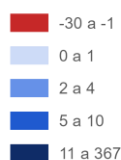
Saldo de empregos formais – Regional FIEMG Rio Doce

Setores	jun/26	jan a jun/26	jun/25	jan a jun/25
Agricultura e pecuária	164	130	26	53
Indústria total¹	232	916	-179	306
Extrativa	41	55	-11	26
Transformação	59	270	-71	16
Energia e saneamento	-9	-13	-22	-92
Construção	141	604	-75	356
Comércio	266	563	-35	289
Serviços	473	2.314	294	2.298
Não identificado	0	0	2	1
Total	1.135	3.923	108	2.947

- A Regional FIEMG Rio Doce gerou 1.135 empregos formais em junho, acima do saldo registrado no mesmo mês de 2025 (108 vagas). No acumulado do primeiro semestre, foram criados 3.923 postos de trabalho, acima do observado no mesmo período do ano anterior (2.947 vagas).
- Os serviços lideraram a geração de empregos em junho, com saldo de 473 vagas, seguidos pelo comércio (266), indústria total (232) e agropecuária (164). Todos os grandes grupamentos registraram saldo positivo no mês.
- Teófilo Otoni (367 vagas), Governador Valadares (287) e Nanuque (197) registraram os maiores saldos positivos entre os municípios da regional. Em contrapartida, Carlos Chagas (-30), Engenheiro Caldas (-12) e Conceição de Ipanema (-11) apresentaram os maiores saldos negativos.

Saldo de empregos formais

Junho/26 - RIO DOCE



Ranking de municípios com os maiores e menores saldos – junho/2026

Teófilo Otoni	367	Carlos Chagas	-30
Governador Valadares	287	Engenheiro Caldas	-12
Nanuque	197	Conceição de Ipanema	-11
Serra dos Aimorés	106	Guanhães	-10
Mutum	41	Marilac	-8

¹Indústria total = extrativa + transformação + energia e saneamento + construção.

Fonte: Novo Caged – Ministério do Trabalho e Emprego.

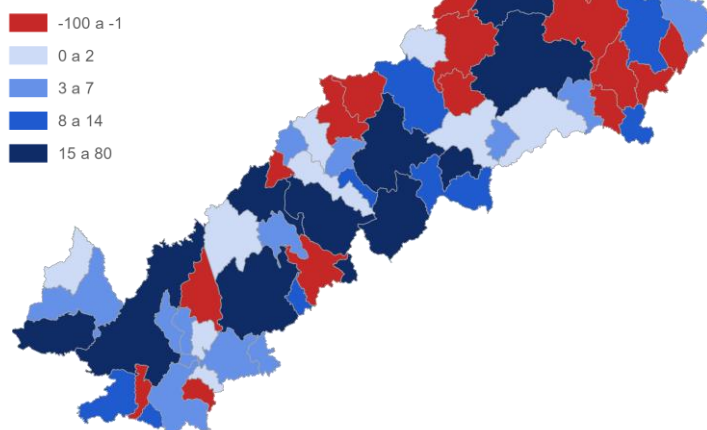
VALE DO JEQUITINHONHA

Saldo de empregos formais – Regional FIEMG Vale do Jequitinhonha

Setores	jun/26	jan a jun/26	jun/25	jan a jun/25
Agricultura e pecuária	359	833	187	479
Indústria total ¹	113	676	90	259
Extrativa	12	83	8	4
Transformação	76	86	54	101
Energia e saneamento	25	332	9	29
Construção	0	175	19	125
Comércio	105	215	85	366
Serviços	-81	15	76	2.219
Não identificado	0	-2	0	0
Total	496	1.737	438	3.323

- A Regional FIEMG Vale do Jequitinhonha gerou 496 empregos formais em junho, acima do saldo registrado no mesmo mês de 2025 (438 vagas). No acumulado do primeiro semestre, foram criados 1.737 postos de trabalho, abaixo do observado no mesmo período do ano anterior (3.323 vagas).
- A agropecuária liderou a geração de empregos em junho, com saldo de 359 vagas, seguida pela indústria total (113) e pelo comércio (105). Os serviços foram o único grande grupamento a registrar fechamento líquido de postos de trabalho (-81).
- Minas Novas (80 vagas), Itamarandiba (79) e Novo Cruzeiro (70) registraram os maiores saldos positivos entre os municípios da regional. Em contrapartida, Almenara (-100), Itaobim (-34) e Coronel Murta (-8) apresentaram os maiores saldos negativos.

Saldo de empregos formais
Junho/26 - VALE DO JEQUITINHONHA



Ranking de municípios com os maiores e menores saldos – junho/2026

Minas Novas	80	Almenara	-100
Itamarandiba	79	Itaobim	-34
Novo Cruzeiro	70	Coronel Murta	-8
Diamantina	62	Medina	-8
Araçuaí	54	Virgem da Lapa	-7

¹Indústria total = extrativa + transformação + energia e saneamento + construção.

Fonte: Novo Caged – Ministério do Trabalho e Emprego.

NORTE

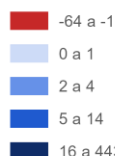
Saldo de empregos formais – Regional FIEMG Norte

Setores	jun/26	jan a jun/26	jun/25	jan a jun/25
Agricultura e pecuária	195	954	420	1.097
Indústria total¹	62	1.093	164	1.348
Extrativa	28	136	-16	40
Transformação	2	929	181	680
Energia e saneamento	-6	-36	8	39
Construção	38	64	-9	589
Comércio	52	-192	404	249
Serviços	468	3.308	-25	1.307
Não identificado	0	-1	0	-1
Total	777	5.162	963	4.000

- A Regional FIEMG Norte gerou 777 empregos formais em junho, abaixo do saldo registrado no mesmo mês de 2025 (963 vagas). No acumulado do primeiro semestre, foram criados 5.162 postos de trabalho, acima do observado no mesmo período do ano anterior (4.000 vagas).
- Os serviços lideraram a geração de empregos em junho, com saldo de 468 vagas, seguidos pela agropecuária (195), indústria total (62) e comércio (52). Todos os grandes grupamentos registraram saldo positivo no mês.
- Montes Claros (443 vagas), Águas Vermelhas (141) e Rio Pardo de Minas (132) registraram os maiores saldos positivos entre os municípios da regional. Em contrapartida, Buritizeiro (-64), Pirapora (-42) e Jaíba (-31) apresentaram os maiores saldos negativos.

Saldo de empregos formais

Junho/26 - NORTE



Ranking de municípios com os maiores e menores saldos – junho/2026

Montes Claros	443	Buritizeiro	-64
Águas Vermelhas	141	Pirapora	-42
Rio Pardo de Minas	132	Jaíba	-31
Capitão Enéas	57	Várzea da Palma	-28
Porteirinha	48	Curral de Dentro	-18

¹Indústria total = extrativa + transformação + energia e saneamento + construção.

Fonte: Novo Caged – Ministério do Trabalho e Emprego.

ALTO PARANAÍBA

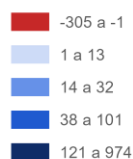
Saldo de empregos formais – Regional FIEMG Alto Paranaíba

Setores	jun/26	jan a jun/26	jun/25	jan a jun/25
Agricultura e pecuária	2.754	8.570	5.132	10.674
Indústria total¹	9	924	-61	3.038
Extrativa	-20	80	5	195
Transformação	107	787	159	679
Energia e saneamento	4	-16	8	22
Construção	-82	73	-233	2.142
Comércio	37	-346	152	-83
Serviços	226	2.716	221	2.665
Não identificado	0	0	0	0
Total	3.026	11.864	5.444	16.294

- A Regional FIEMG Alto Paranaíba gerou 3.026 empregos formais em junho, abaixo do saldo registrado no mesmo mês de 2025 (5.444 vagas). No acumulado do primeiro semestre, foram criados 11.864 postos de trabalho, abaixo do observado no mesmo período do ano anterior (16.294 vagas).
- A agropecuária liderou a geração de empregos em junho, com saldo de 2.754 vagas, seguida pelos serviços (226), comércio (37) e indústria total (9). Todos os grandes grupamentos registraram saldo positivo no mês.
- Rio Paranaíba (974 vagas), São Gotardo (745) e Campos Altos (315) registraram os maiores saldos positivos entre os municípios da regional. Em contrapartida, Patos de Minas (-305), Paracatu (-213) e Unaí (-48) apresentaram os maiores saldos negativos.

Saldo de empregos formais

Junho/26 - ALTO PARANAÍBA



Ranking de municípios com os maiores e menores saldos – junho/2026

Rio Paranaíba	974	Patos de Minas	-305
São Gotardo	745	Paracatu	-213
Campos Altos	315	Unaí	-48
Ibiá	284	Vazante	-18
Patrocínio	195	Varjão de Minas	-17

¹Indústria total = extrativa + transformação + energia e saneamento + construção.

Fonte: Novo Caged – Ministério do Trabalho e Emprego.

Perspectivas para o mercado de trabalho formal



O mercado de trabalho formal deve permanecer em trajetória positiva nos próximos meses, embora em um ritmo mais moderado. A desaceleração reflete um ambiente de juros ainda elevados, crédito mais restrito e menor dinamismo da economia, além das incertezas fiscais e da maior cautela característica do período eleitoral, elementos que tendem a reduzir investimentos e a expansão das contratações.

No cenário internacional, as tensões geopolíticas no Oriente Médio mantêm elevada a volatilidade dos mercados, especialmente das cotações do petróleo. Soma-se a esse contexto a imposição de novas tarifas pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros, medida que pode reduzir a competitividade das exportações e limitar o avanço da atividade econômica.

Nesse ambiente, a geração de empregos deve permanecer heterogênea. Os setores de serviços e as atividades voltadas ao consumo das famílias tendem a sustentar parte das admissões, impulsionadas pelos estímulos fiscais do governo, enquanto segmentos mais dependentes de crédito, grandes investimentos e comércio exterior devem apresentar desempenho mais contido.

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago Rosa

Geysa de Souza Silva

Ítalo Spinelli da Cruz

Luiza de Mello Teixeira

Pedro Rafael Lopes Fernandes

Stela Rodrigues Lopes Gomes

Thiago de Assis Gonzaga

Esta publicação é elaborada com base em análises internas, desenvolvidas a partir de dados públicos. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.